

## MORTE: SOFRIMENTO E DOR

Lima VY\*  
Souza W

Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Rua Imaculada Conceição, 1155  
Bairro Prado Velho CEP: 80215-901 - Fone: 41. 3271 1428,  
[vanessa.yuri@pucpr.br](mailto:vanessa.yuri@pucpr.br)

### RESUMO

Hoje cultural ocidental, a morte, tem uma conotação de fracasso, de um evento “não natural”. Na Idade Média ela era algo natural da vida, havia intimidade entre o morrer e o cotidiano social, e nessa época ocorreram modificações quando a igreja passou a intermediar o acesso da alma ao paraíso, a morte passou a ser vista como provação. A partir do século XVIII a morte passa a ser vista como um momento de ruptura e esse olhar romântico faz a sociedade ocidental sofrer com a perda, seja ele humano ou animal não humanos, estes entram nas famílias, apresentar-se como extensão ou como substituição do humano, num processo de antropomorfismo. Problematização: Como discutir a morte, o sofrimento pela perda nessa relação? Metodologia: Pesquisa bibliográfica descritiva, através do método hermenêutico, crítico e reflexivo. Resultado: Os elementos corporais, psíquicos, espirituais e históricos do ser humano articulam-se em modalidades sempre novas de vida, comportamento e atitudes. O sofrimento revela a vulnerabilidade humana. O sofrimento constitui uma realidade que acompanha a vida do ser humano em toda a sua trajetória. Na maioria das vezes o sentido da existência humana recobra sentido pela via do sofrimento quando se consegue resignificá-lo.

**Palavras-Chave:** Antropomorfismo; Vulnerabilidade; Dor.

**Área de Concentração:** Bioética